

**AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O ARMAZENAMENTO E DESCARTE
DE MEDICAMENTOS EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR DISTRITAL DE
SANTA MARIA/RS**

Saúde

Coordenadora da atividade: Edi Franciele RIES¹

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Fabiana de Paula FAIOLLA²; Verginia Margareth Possati ROCHA³;

Valéria Maria Limberger BAYER⁴; Carlos Eduardo de Souza BRENER⁵; Henrique

VEIT⁶.

Resumo

A conscientização da população sobre a importância do armazenamento e descarte correto de medicamentos pode ser feita através de programas educativos com crianças, potenciais agentes multiplicadores de conhecimento. Acreditando no papel da extensão universitária como agente transformador da realidade social, a experiência desse trabalho foi resultado de uma ação do Grupo MedicAção, com objetivo de orientar e conscientizar uma comunidade escolar de forma inovadora sobre o tema proposto. A atividade foi realizada na EMEF Bernardino Fernandes, do município de Santa Maria/RS, com alunos do 5º ao 8º ano escolar, diretor, professores, além dos demais funcionários da escola, totalizando um público estimado em 60 pessoas. A ação contemplou cinco momentos: a) apresentação do grupo e missão do projeto, b) perguntas diagnósticas da situação domiciliar aos espectadores, c) conscientização da importância do armazenamento e descarte correto de medicamentos, d) quiz para assimilação do conteúdo abordado, com distribuição de brindes e e) encerramento das atividades com distribuição de brindes e de cartilhas educativas sobre a temática. Além da boa aceitação do público, a mudança de postura dos espectadores, em relação ao assunto, ficou evidente ao longo da realização do evento, sendo perceptível ao comparar as respostas das perguntas diagnósticas com as do quiz no final da atividade. A utilização do quiz como instrumento de ação universitária mostrou o potencial integrador e incentivador da ferramenta, articulando a participação do público de forma simples, eficaz e inovadora na construção do conhecimento. A partir desta ação de extensão, foi possível levar conhecimento à uma comunidade escolar, e espera-se a geração de impacto nas famílias dessas crianças agindo como agentes multiplicadores da informação e auxiliando na promoção da saúde coletiva. Além disso, proporcionou uma experiência enriquecedora na formação acadêmica dos extensionistas ao permitir oportunidades de novas vivências e geração de efeito social na comunidade envolvida.

¹ Edi Franciele Ries, servidor docente, Farmácia.

² Fabiana de Paula Faiolla, aluno de graduação, Medicina.

³ Verginia Margareth Possati Rocha, servidor docente, Farmácia.

⁴ Valéria Maria Limberger Bayer, servidor docente, Farmácia.

⁵ Carlos Eduardo de Souza Brener, aluno de graduação, Farmácia.

⁶ Henrique Veit, aluno de graduação, Medicina.

Palavra-chave: educação infantil; atividades educativas; saúde pública.

Introdução

A população, por vezes, mantém uma diversidade de medicamentos nas residências em discordância com as recomendações de armazenamento, e realizam descarte de fármacos em desuso de forma incorreta, tornando essenciais atividades que abordem os cuidados especiais necessários para se manter a eficácia dos princípios ativos, o uso racional do medicamento, bem como a segurança coletiva. A conscientização das pessoas sobre os riscos e importância do armazenamento e descarte correto de medicamentos, pode ser feita por meio de programas educativos.

Ciente da importância de conscientizar a população sobre o tema, o Grupo MedicAção - Práticas relacionadas à medicamentos em Saúde Coletiva - vem desenvolvendo atividades nos campos do ensino, pesquisa e extensão. Em Santa Maria, usuários das farmácias municipais que relataram nunca ter recebido orientações sobre armazenamento de fármacos nas residências e descarte correto de medicamentos vencidos ou em desuso, apresentaram maior risco de armazenar ou descartar incorretamente seus medicamentos ($p < 0,05$), e assim, estarem expostos a todos os perigos destas práticas inadequadas (MICHELON, 2018). Estes resultados ressaltam a necessidade de ações de educação em saúde sobre o tema, e essa demanda foi refletida nos resultados do Fórum Regional Permanente de Extensão de 2018 da UFSM que indicou como prioridade em Santa Maria ações voltadas à área da saúde (22,36%).

O envolvimento de acadêmicos de diferentes cursos em atividades educativas - medicina, farmácia e odontologia - permite a contribuição e desenvolvimento multiprofissional nas atividades realizadas com públicos-alvo diversificados (VEIT et al., 2018; BRENER et al., 2018; CASTRO et al., 2018; SHAH et al., 2018). As reflexões suscitadas à despeito de práticas corretas com medicamentos possibilitam o engajamento e articulação da universidade com a comunidade e profissionais da saúde, consolidando a extensão de forma integrada ao ensino e à pesquisa, com o fim de promover a interação transformadora entre a universidade e os outros setores da sociedade.

A abordagem do tema, através do público infantil, incentiva a transformação a partir da educação e impulsiona a multiplicação desse conhecimento nas famílias. Nessa perspectiva, a experiência desse trabalho foi resultado de uma ação de extensão universitária do Grupo MedicAção, com objetivo de orientar e conscientizar uma comunidade escolar sobre o armazenamento e descarte correto de medicamentos de forma inovadora por meio

de aplicação de um quiz. Ademais, pretendeu-se um momento de troca de experiências entre extensionistas e população, aproximando a academia da comunidade, a fim de possibilitar a transformação da realidade social através da aplicação de conhecimentos técnicos e teóricos, adquiridos no ambiente universitário, com potencial de gerar benefícios à sociedade.

Metodologia

A atividade educativa foi realizada por acadêmicos bolsistas e voluntários dos cursos de medicina e farmácia, em uma tarde letiva, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes, localizada na Vila Pains, município de Santa Maria, RS. O público-alvo foi composto de alunos do 5º ao 8º ano escolar, diretor, professores, além dos demais funcionários da escola, totalizando um público estimado em 60 pessoas.

Anteriormente à execução, a ação foi planejada e organizada pelo grupo extensionista em reuniões semanais. A partir da análise do local e do perfil do público-alvo, foi escolhida a abordagem mais adequada para promover a expansão do conhecimento e definida a ferramenta para conduzir a atividade de forma dinâmica e eficiente. Dessa forma, foram estabelecidas as estratégias que poderiam ser utilizadas a fim de proporcionar uma ação de extensão universitária inovadora, suprimindo a necessidade da população em conhecimento da causa e os problemas e riscos consequentes dessa desinformação, e transformando a realidade a partir de um instrumento de simples aplicação.

O instrumento definido para aliar a extensão universitária e a inovação com o público-alvo foi o quiz. Essa ferramenta foi composta de questões de diferentes níveis de dificuldade, com vocabulário adaptado para fácil compreensão das crianças. As questões foram formuladas anteriormente pelo grupo, enfatizando principalmente as questões diárias de vivência e contato com medicamentos experimentadas por elas e suas famílias, baseadas na observação dos riscos inerentes a prática incorreta e a orientação sobre como fazer o armazenamento e descarte de forma correta.

A ação foi estruturada em cinco momentos: a) apresentação do grupo extensionista e missão do projeto desenvolvido, b) aplicação de perguntas diagnósticas da situação domiciliar sobre o tema aos espectadores, c) orientação e conscientização sobre a importância do armazenamento e descarte correto de medicamentos de maneira dinâmica e bem-humorada por meio de exposição de slides com linguagem adequada ao público infantil, d) aplicação de um quiz com várias questões para assimilação do conteúdo abordado, com distribuição de brindes aos alunos que respondiam corretamente e, por fim, e) encerramento das atividades com entrega de doces ao público presente, sorteio, entre os professores, de

uma caixa para guardar medicamentos confeccionada pelo grupo e distribuição de cartilhas validadas sobre o tema abordado ao público presente.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Aliado a demanda por ações de educação em saúde refletida no Fórum Regional Permanente de Extensão de 2018 da UFSM, o grupo buscou sanar a defasagem de conhecimento sobre o tema, principalmente em relação aos riscos à saúde e ao meio ambiente, no planejamento das atividades. Logo no início do evento, as crianças participaram e puderam compartilhar as vivências em suas casas, formando assim um panorama do diagnóstico geral, que serviu de guia para o decorrer da atividade.

O resultado alcançado na atividade educativa foi positivo, pois, além da boa aceitação, do interesse e comprometimento do público com o assunto, a mudança de postura dos espectadores ficou evidente ao longo da realização do evento, sendo perceptível ao comparar as respostas dadas às perguntas diagnósticas da situação inicial com as do quiz no final da atividade. Essa constatação ressalta a importância da conscientização nessa fase do desenvolvimento humano.

Alguns pontos chamaram a atenção do grupo, como a participação e sinceridade das crianças em relatar as práticas inadequadas com medicamentos que, por vezes, presenciavam com os pais em suas residências, além de seu papel na fiscalização dessas ações. Esse momento de abertura explosiva, dando espaço e liberdade às crianças, foi planejado anteriormente pelo grupo e corrobora o que Torok (2008) menciona como uma estratégia para captar a atenção do grupo e garantir sucesso na atividade comunicativa.

A distribuição de brindes no quiz mostrou-se essencial para manter a atenção e motivar o aprendizado das crianças. Ademais, a adaptação da linguagem e vocabulário para trabalhar com o público infantil mostrou-se uma estratégia indispensável para uma efetiva conscientização. A linguagem deve ser clara e concisa, conter informação, ser bem explicada e segura, mas também ser rica e criativa (TOROK, 2008).

No final da atividade, foram distribuídas cartilhas instrutivas validadas, com o intuito de amplificação do conhecimento adquirido pelas crianças à comunidade e o propósito maior de transformação da realidade social.

As vivências e reflexões com esta comunidade, como, por exemplo, a articulação de metodologias inovadoras para incentivar a participação de crianças e despertar atenção e interesse, contribuíram de forma positiva para as formações acadêmicas dos universitários,

pois serviram de base para elaboração de novos projetos com objetivos similares e uso de novas estratégias de ação.

Através do quiz, a ação de extensão na universidade inovadora foi alcançada. Por meio dessa ferramenta simples, o grupo pode promover a construção do conhecimento pelo público e garantir a assimilação do conteúdo por ele. Essa metodologia transformadora, quando usada em ações de conscientização, facilita a assimilação de conteúdos que serão levados para a vida futura da criança, pois o ato de brincar tem fundamental importância no processo de aprendizagem da criança (SOUZA, 2012). Os extensionistas atenderam à uma necessidade clara de informações pela sociedade envolvida, utilizando um instrumento básico, de fácil aplicação, compreensão e principalmente, baixo custo.

Considerações Finais

O uso racional de um medicamento começa com adequadas condições de armazenamento e descarte. Essas práticas são realizadas de maneira inadequada por grande parte da população por falta de informação, causando prejuízo ao meio ambiente e à saúde pública. Uma estratégia utilizada para solucionar o problema é a disseminação de conhecimento através de programas educativos, principalmente por meio do público infantil, ciente do seu potencial disseminador.

Ao analisar os resultados da prática desenvolvida, percebeu-se que as crianças são fiscais das ações de suas famílias e, a partir das informações por elas aprendidas, tornaram-se multiplicadores de conhecimento, auxiliando na promoção da saúde coletiva. Além disso, cumpriu-se a função social da extensão universitária ao aproximar o meio acadêmico da sociedade, garantindo uma experiência enriquecedora e desafiadora para os universitários, que compartilharam vivências e olhares ao contexto social da comunidade envolvida, e poderão auxiliar na construção da cidadania.

A extensão impulsiona expansão do espaço de aprendizagem dos acadêmicos, viabilizando o compartilhamento de conhecimento e desenvolvendo competência para atividade interprofissional, humana, autônoma e ética. Nesse sentido, a extensão universitária é capaz de ajudar na transformação da realidade local e construção de um novo modelo de sociedade.

Desse modo, espera-se a geração de impacto nas famílias, que receberão as informações sobre o assunto e poderão dar continuidade à transmissão de conhecimento na comunidade, alterando a realidade social e gerando benefícios à sociedade.

Referências

BRENER, C. E. S.; BAYER, V. M. L.; SOUZA, M. P.; RIBEIRO, A. A. A.; FAIOLLA, F. P.; RESMIN, B. S.; CASTRO, M. M. R. S. Conscientização sobre descarte de medicamentos em uma Unidade de Saúde do sul do país: relato de experiência. In: 33ª Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da Universidade Federal de Santa Maria, 2018, Santa Maria. **Anais 33ª JAI/UFSM, 2018.**

CASTRO, M. M. R. S.; BAYER, V. M. L.; NASCIMENTO, R. K.; FAIOLLA, F. P.; SOUZA, M. P.; RIBEIRO, A. A. A.; RESMIN, B. S. Conscientização da população sobre o descarte de medicamentos no dia D (vacinação) no UBS Wilson Paulo Noal em Santa Maria, Rio Grande do Sul. In: 33ª Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da Universidade Federal de Santa Maria, 2018, Santa Maria. **Anais 33ª JAI/UFSM, 2018.**

MICHELON, N. **Armazenamento e descarte de medicamentos:** caracterização das práticas adotadas por usuários da Rede Pública de Saúde em município do sul do Brasil. 2018. 23p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2018.

SHAH, K.; BAYER, V. M. L.; RIBEIRO, A. A. A.; FAIOLLA, F. P.; ROCHA, V. M. P.; RIES, E. F. Atividades educativas sobre armazenamento e descarte de medicamentos com crianças em um distrito de Santa Maria/RS. In: 33ª Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da Universidade Federal de Santa Maria, 2018, Santa Maria. **Anais 33ª JAI/UFSM, 2018.**

SOUZA, C. F. **A importância do brincar e do aprender das crianças na educação infantil.** 2012. 15 p. Monografia (Especialização em Educação Infantil e Alfabetização com Ênfase em Psicologia Educacional) – Unopar, Rolim de Moura, RO, 2018. Disponível em: <<https://facsapaulo.edu.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/05/ed1/3.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2019.

TOROK, S. Falar de ciência para crianças: algumas dicas. **Ciência e criança:** a divulgação científica para o público infanto-juvenil, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao_leitura/46ciencia_crianca.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2019.

VEIT, H.; ROCHA, V. M. P.; RIES, E. F.; BRENER, C. E. S.; RESMIN, B. S.; BAYER, V. M. L. Relato de experiência de atividade educativa sobre medicamentos em um grupo de fisioterapia de uma unidade de saúde da região leste de Santa Maria/RS. In: 33ª Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da Universidade Federal de Santa Maria, 2018, Santa Maria. **Anais 33ª JAI/UFSM, 2018.**